



جمعية وقت الحوار
للدعوة الإلكترونية

تصريح رقم 5031



Currículo de Estudos Islâmicos para Divulgadores do Islam

Nível 2

Artigo 1

Por que o Islam?

Introdução

O Islam é a submissão a Allah, Glorificado seja, e a obediência e entrega à Sua vontade, cumprindo Seus mandamentos, abandonando o que Ele proibiu, reconhecendo Sua unicidade e sendo sincero para com Ele. Allah, o Altíssimo, diz: **“Por certo, a religião, perante Allah, é o Islão.”** (Surata Aal ‘Imran 3: 19).

O Islam é a religião de Allah que Ele escolheu para a humanidade até o Dia do Juízo. Por isso, as características dessa religião estão em harmonia com a natureza humana e com a missão do ser humano na Terra. O Islã é uma religião abrangente, que contempla todos os aspectos da vida, em todos os tempos e lugares.

Distingue-se por atributos próprios que o tornaram, no passado e ainda hoje, a religião que mais cresce no mundo. Nações inteiras se apressaram a aceitá-lo por encontrarem nele uma fé que se alinha com a natureza inata do ser humano, com a razão e com a nobreza no trato com os outros.

A close-up, soft-focus photograph of hands in a prayer position (du'a). The hands are clasped together, with fingers pointing upwards. The person is wearing a white thobe and a brown ghutra with a black agal. The background is a warm, reddish-brown color.

Por que o Islam?

1 O Islam conecta o servo ao seu Criador e estabelece com Ele laços profundos.

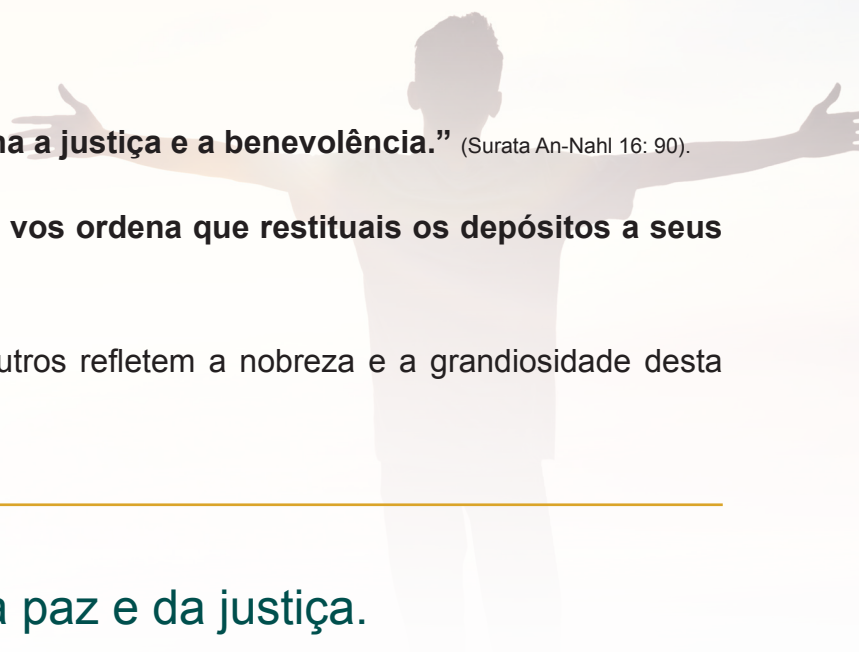
Quando a pessoa reconhece que Allah é seu Criador, Sustentador e Benfeitor, seu coração se apega a Ele, confia n'Ele, obedece às Suas ordens e proibições e entrega seu destino a Ele.

2 O Islam equilibra entre a fé no invisível (ghayb) e a fé no mundo visível.

Todos os sinais perceptíveis, quando observados com uma natureza sã, conduzem o ser humano à crença no invisível, à submissão ao seu Senhor e à dedicação sincera a Ele.

3 O Islam é a religião da paz e da justiça.

Todos os filhos de Adão provêm do barro; nenhum ser humano possui um status que o autorize a escravizar os outros. No Islã não há discriminação entre as pessoas. Allah não aceita a injustiça; pelo contrário, Ele ordena a justiça em todas as relações humanas, o cumprimento dos direitos devidos e o bem ao próximo.



Allah diz: **“Por certo, Allah ordena a justiça e a benevolência.”** (Surata An-Nahl 16: 90).

E diz também: **“Por certo, Allah vos ordena que restituais os depósitos a seus donos.”** (Surata An-Nisa 4: 58).

Todos esses valores e muitos outros refletem a nobreza e a grandiosidade desta religião.

4 O Islam é a religião da paz e da justiça.

Esta religião esclarece aquilo que está além da capacidade limitada do pensamento humano. Não deixou esses assuntos entregues apenas ao raciocínio, pois se assim fosse, a mente se perderia e se confundiria.

Esses temas são os Seis Pilares da Fé:

1. **Crer em Allah,**
2. **Em Seus anjos,**
3. **Em Seus livros,**
4. **Em Seus mensageiros,**
5. **No Dia do Juízo,**
6. **E no destino (o bem e o mal que dele provém).**

Além disso, o Islam também esclarece a realidade do ser humano e sua origem, a realidade do universo ao seu redor, e o mundo invisível que o cerca. A sharia (lei islâmica) fornece ao ser humano o necessário para conduzir sua vida e cumprir a função que lhe foi atribuída.

5 O Islam proporciona tranquilidade plena ao servo, pois ele reconhece sua fragilidade e pobreza diante do Poderoso e Absoluto — Glorificado seja.

Com isso, ele alcança estabilidade e serenidade, sabendo que Allah o auxilia, protege e guia.

- 6 O Islam é uma religião equilibrada que não prioriza um aspecto em detrimento de outro: não se preocupa apenas com o dinheiro e negligencia a saúde, nem se dedica somente à adoração espiritual ignorando o corpo.

Ele não exige dos servos mais do que podem suportar, e não proíbe aquilo de que as pessoas realmente necessitam. Por isso, não proibiu o casamento ou o comércio, pois a realidade humana não pode se manter sem essas necessidades básicas.

- 7 O Islam garante salvação tanto nesta vida quanto na outra, concedendo ao ser humano felicidade em ambas as moradas.

Allah, o Altíssimo, disse: **“Quem segue Minha orientação não se descaminhará nem se infelicitará.”** (Surata Ta-Ha 20: 123).

- 8 O Islam coloca toda pessoa dotada de razão e entendimento em harmonia com os sinais de Allah, com as maravilhas de Sua criação e com o milagre de Seu conhecimento.

Isso evidencia claramente a grandiosidade dessa religião, seu domínio dos conhecimentos mais precisos, e sua coerência com a natureza humana e com a razão.

No Islã, não há contradições — ao contrário de outras religiões e doutrinas, que, por mais elaboradas que sejam por seus seguidores, inevitavelmente caem em contradições lógicas ou naturais.

Isso se deve à limitação das religiões e ideias criadas pelos seres humanos, que jamais alcançam coerência plena. Diferente disso é a religião divina, vinda do Criador da humanidade e do Sábio que tudo governa — Glorificado seja.

Essas razões, cada uma por si, já seriam suficientes para justificar a preferência pelo Islã em relação a qualquer outra crença. E, quando reunidas, não deixam ao observador outra escolha racional senão aceitá-las e preferir os frutos que elas oferecem em comparação com qualquer outra alternativa.

Artigo 2

A Crença do Muçulmano e Sua Importância

Introdução

Acrença (ou fé) é o principal fator que orienta a vontade do ser humano para o bem ou para o mal. É ela que guia suas ações e palavras, pois é a convicção firmemente enraizada no coração — a base sobre a qual o ser humano constrói seus atos de adoração, suas direções na vida e todo o seu comportamento e decisões diárias.

Quando a crença de uma pessoa está correta, ela se mantém firme no caminho do bem e da retidão, sendo mais capaz de controlar e disciplinar seu próprio comportamento.



O que é Aqīdaha crença islâmica?

A crença islâmica é o conjunto de princípios religiosos que o muçulmano deve acreditar com plena certeza, sem espaço para dúvidas.

Ela representa o aspecto teórico e doutrinário sobre o qual o muçulmano fundamenta sua adoração, seu comportamento e toda a sua conduta.

Seu eixo central é a fé nos fundamentos que Allah ordenou crer, sendo o núcleo dessa crença e seu espírito o Tawhid (monoteísmo).

Os sábios da religião chegaram a nomear toda a ciência da crença como “Ciência do Tawhid”, como forma de destacar sua importância e lembrar sua posição central.

A convicção na unicidade de Allah, exaltado seja — crer que Ele é único, sem semelhante, sem comparável, sem parceiros — e que somente Ele merece ser adorado, é o fundamento da crença islâmica e o ponto em torno do qual giram todos os seus princípios e pilares.

Qual é a importância da crença (Aqīdah)?

A crença possui uma grande importância na vida do muçulmano, e a vida dele não pode estar correta sem ela. Entre os pontos mais destacados de sua importância estão os seguintes:

1 A crença é a base do Islam

Sem dúvida, toda religião possui uma estrutura e uma base. A estrutura consiste nas legislações diversas que organizam a relação do ser humano consigo mesmo, com o seu Criador e com o universo ao seu redor. Já a base dessa estrutura é a crença, da qual tudo isso emana.

2 A crença é condição para a aceitação das ações

O Islam dá enorme importância à crença, a qual o Alcorão frequentemente expressa com a palavra “fé” (الإيمان).

Allah não aceita nenhuma ação de ninguém se ela não vier acompanhada de uma fé correta.

Disse Allah, o Altíssimo: **“E quem faz as boas obras, varão ou varoa, enquanto crente, esses entrarão no Paraíso e não sofrerão injustiça, a mínima que seja.”**

[Surata An-Nisā' 4: 124].

E também disse: **“E os que renegam a Fé, suas obras são como miragem em uma planície, a qual o sedento supõe água, até que, quando chega a ela, nada encontra. E, encontra a Allah junto dela; então, Ele compensá-lo-á com ajuste de contas. E Allah é Destro no ajuste de contas.”** [Surata An-Nūr 24: 39]

E disse ainda: **“A quem faz o bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, certamente, fá-lo-emos viver vida benigna. E Nós recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam.”** [Surata An-Naḥl 16: 97].

3 A crença revela ao ser humano quem ele é e quem é o seu Senhor

A crença é o que revela ao ser humano a verdade sobre si mesmo. E quando ele conhece a si próprio, conhece também o seu Senhor.

Ela o faz perceber que não surgiu do nada por acaso, nem que está sozinho neste universo. Pelo contrário, ele é uma criatura de um Criador Grandioso — seu Senhor, que o criou, modelou e aperfeiçoou; soprou nele de Seu espírito; deu-lhe a audição, a visão e o coração; e o proveu com imensas bênçãos, desde quando era ainda um feto no ventre de sua mãe.

Esse conhecimento conduz o ser humano à satisfação e à tranquilidade, e o afasta do desespero e da angústia.

Disse Allah, o Altíssimo: **“Por certo, não se desespera da misericórdia de Allah senão o povo renegador da Fé.”** (Surata Yūsuf 12: 87).

4 A crença revela ao ser humano o propósito da sua existência

A crença revela ao ser humano o propósito da sua existência e a sua missão nesta vida. Ele não foi criado à toa, nem será deixado ao acaso.

Ele foi criado para ser um califa (sucessor, representante) na Terra, para habitá-la conforme o que Allah ordenou; para utilizá-la da forma que agrada a Allah; para explorar os seus tesouros e comer das suas bênçãos, sem violar os direitos alheios nem se esquecer dos direitos de seu Senhor.

E o primeiro direito do Senhor sobre ele é que Ele seja adorado sem nada Lhe associar. Disse Allah, o Altíssimo: **“E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem.”** (Surata Adh-Dhāriyāt: 56).

E que o ser humano adore o seu Senhor conforme aquilo que Ele revelou pelas bocas dos Seus mensageiros — enviados como guias e instrutores, portadores de boas novas e advertências.

Se ele cumprir sua missão nesta vida — que está repleta de responsabilidades e provações — encontrará a sua recompensa na outra morada, no Além.

Disse Allah, o Altíssimo: **“Um dia, cada alma encontrará presente o que fez de bem.”** (Surata Âl ‘Imrân: 30).

5 A crença esclarece ao ser humano o seu destino final

A crença é o que mostra ao ser humano para onde ele vai após a vida e a morte.

Ela o ensina que a morte não é um fim absoluto, nem um vazio sem sentido.

Pelo contrário, é uma transição para outra fase: a vida no Barzakh (vida da sepultura), seguida de uma nova criação — na qual cada alma receberá plena retribuição por aquilo que fez.

Nenhuma boa ação se perderá, seja feita por homem ou mulher.

E nenhum tirano ou arrogante escapará da justiça divina.

Disse Allah, o Altíssimo: **“Nesse dia, os humanos comparecerão, separadamente, para os fazerem ver suas obras. Então, quem houver feito um peso de átomo de bem o verá, E quem houver feito um peso de átomo de mal o verá.”** (Surata Az-Zalzalah 99: 6–8).

6 A crença gera honra e dignidade

A crença educa o ser humano para que tenha autoestima e dignidade, libertando-o de qualquer forma de servidão exceto à de Allah, o Altíssimo.

Ela o liberta de toda submissão a algo ou alguém além de Deus. Pois Allah é o Criador e o Dono deste universo — e nada ocorre em Seu reino senão o que Ele quer e decreta.

A adoração e a submissão só devem ser direcionadas a Aquele que tem vontade e poder absolutos — e ninguém além de Allah possui esses atributos.

Quando o ser humano compreende isso, ele se liberta de toda submissão a qualquer outro além de Allah.

Pois ninguém além de Allah é plenamente capaz e voluntarioso.

Disse Allah, o Altíssimo: **“E, se Allah te toca com um infortúnio, não existirá quem o remova senão Ele; e, se Ele te deseja um bem, não existirá revogador de Seu favor.”** (Surata Yūnus 10: 107).

E disse também: **“E temei a Allah e sabeis que Allah é com os piedosos.”** (Surata Al-Baqarah: 194).

E no hadith do Ibn ‘Abbās (que Allah esteja satisfeito com ambos), o Profeta ﷺ disse: **“E saiba que, se toda a gente se reunisse para te beneficiar com alguma coisa, não te beneficiaria salvo com uma coisa que ALLAH já te houvesse destinado; e, se se reunisse para te prejudicar com alguma coisa, não te prejudicaria salvo com alguma coisa que ALLAH já te houvesse destinado. Retiraram-se as canetas e os livros secaram.”** (Relatado por At-Tirmidhi, e ele disse: Hadith bom e autêntico).

7

A crença dá ao ser humano compreensão sobre o universo ao seu redor

Este vasto universo que cerca o ser humano não é estranho a ele, nem é seu inimigo. Ele também é uma criatura de Allah, assim como o próprio ser humano.

Nada nele acontece ao acaso ou sem propósito. Tudo acontece com medida, e cada coisa está submetida a um cálculo e equilíbrio precisos.

Esse universo é parte da bênção e da misericórdia de Allah para com o ser humano.

Ele desfruta de seus benefícios, aproveita suas bênçãos, e reflete sobre os sinais de Allah nele — sinais que o conduzem ao conhecimento do seu Senhor.

Disse Allah, o Altíssimo: **“Que tudo criou e formou, E Que tudo determinou e guiou.”** (Surata Al-A'īlā 87: 2–3).

E disse também: **“Allah é Quem vos submete o mar, para, nele, correr o barco, por Sua ordem, e para, nele, buscardes algo de Seu favor e para serdes agradecidos. E submete-vos o que há nos céus e o que há na terra: tudo é dEle. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.”** (Surata Al-Jāthiyah 45: 12–13).

Artigo 3

O Alcorão Sagrado – Suas Características e Virtudes

Introdução

O Alcorão Sagrado é o maior livro já revelado à humanidade.

É a palavra de Allah, revelada ao Seu servo e profeta Muhammad ﷺ para tirar as pessoas das trevas para a luz, da descrença para a fé, e do politeísmo para o monoteísmo.

Com ele, Allah selou todas as mensagens anteriores.

O Alcorão é a corda firme de Allah, o caminho reto, e a constituição dos muçulmanos.

Possui características e virtudes incomparáveis, que não foram concedidas a nenhum outro dos livros divinos anteriores.

A seguir, destacamos algumas dessas qualidades:



Características do Alcorão Sagrado:

1. É a palavra de Allah, o Altíssimo

Uma das maiores características do Alcorão é que ele é a própria palavra de Allah, exaltado seja. Foi revelado a nosso Profeta Muhammad ﷺ. Teve início com Allah e a Ele retornará.

Allah falou o Alcorão com voz e pronúncia, e os crentes são ordenados a recitá-lo como adoração.

Ele nos foi transmitido por cadeia contínua e ininterrupta (**tawātur**).

Disse Allah, o Altíssimo: **“E não ponderam eles o Alcorão? E, fosse vindo de outro que Allah, encontrariam nele muitas discrepâncias.”** (Surata An-Nisā'4 : 82).

2. É a fonte da Sharia (legislação islâmica)

O Alcorão é a fonte primária da legislação islâmica.

Allah o revelou ao Profeta Muhammad ﷺ para tirar a humanidade das trevas da descrença, do politeísmo e da ignorância, para a luz da fé, do monoteísmo e do conhecimento.

Disse Allah, o Altíssimo: **“Alif, Lãm, Rã . Este é um Livro, que fizemos descer para ti, Muhammad, a fim de fazeres sair os homens das trevas para a Luz - com a permissão de seu Senhor para a senda dO Todo-Poderoso, dO Louvável.”** (Surata Ibrāhīm 14 : 1).

3. O Alcorão está preservado até o Dia do Juízo

Allah, o Altíssimo, disse: **“Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios.”** (Surata Al-Hijr 15: 9).

Este é um compromisso divino com a preservação do Alcorão.

Ao longo da história, o Alcorão enfrentou grandes provações e tentativas de alteração, inimigos que conspiraram contra ele, nações que desejaram mudá-lo — e mesmo assim permaneceu intacto, tal como foi revelado por Allah.

Nada do que atingiu as escrituras anteriores o afetou, pois Allah garantiu sua proteção.

Quanto aos livros anteriores, Allah não garantiu Sua proteção direta sobre eles, mas confiou a sua preservação aos seus seguidores, como no versículo: **“Por certo, fizemos descer a Tora; nela, há orientação e luz. Com ela, os profetas, que se islamizaram, julgavam aos que praticavam o judaísmo e, assim também, os rabis e os sacerdotes, por que custodiavam o Livro de Allah, e eram testemunhas dele.”** (Surata Al-Mā'idah 5: 44).

4. O Alcorão é um livro milagroso

A inimitabilidade (i'jāz) é uma das características mais notáveis do Alcorão.

Ele é o maior milagre do Profeta Muhammad ﷺ. Sua linguagem perfeita, vocabulário preciso e conteúdo completo superaram qualquer tentativa humana de imitação, mesmo entre os árabes que dominavam a eloquência.

Apesar das diversas outras evidências milagrosas manifestadas pelo Profeta ﷺ, foi o Alcorão que Allah utilizou como prova principal contra os descrentes.

Quando os politeístas alegaram que Muhammad ﷺ havia forjado o Alcorão, Allah revelou: **“Ou dizem; «Ele o inventou?» Não. Mas eles não crêem. Então, que façam vir uma mensagem igual a ele se são verídicos.”** (Surata At-Tūr: 33–34).

Depois, Allah os desafiou a trazer dez suratas semelhantes: **“Ou dizem: «Ele o forjou?» Dize: «Então, fazei vir dez suras forjadas, iguais às dele, e, para tal, convocai quem puderdes, em vez de Allah, se sois verídicos.”** (Surata Hūd: 13).

Depois, o desafio foi reduzido a uma única surata: **“E, se estais em dúvida acerca do que fizemos descer sobre Nosso servo, fazei vir uma sura igual à dele, e convocai vossas testemunhas, em vez de Allah, se sois verídicos. E, se o não fizerdes - e o não fareis - guardai-vos do Fogo, cujo combustível são os homens e as pedras «O qual é preparado para os renegadores da Fé.”** (Surata Al-Baqarah 2: 23–24).

E finalmente, Allah declarou a incapacidade de toda a criação de produzir algo similar, até o Dia do Juízo: **“Dize: «Se os humanos e os jinns se juntassem, para fazer vir algo igual a este Alcorão, não fariam vir nada igual a ele, ainda que uns deles fossem coadjutores dos outros.”** (Surata Al-Isrā'17 : 88).



O Mérito e Virtudes do Alcorão Sagrado:

O Alcorão Sagrado possui um grande mérito e imensas bênçãos. Ele é a grandiosa Palavra de Deus, Seu caminho reto, Sua mensagem eterna, Seu milagre contínuo e Sua misericórdia abrangente. Entre seus méritos:

1 O Mérito da Sua Recitação

A nossa nobre religião nos incentivou em várias ocasiões a recitar o Alcorão, por causa de suas virtudes e das grandes recompensas que contém. Dentre essas palavras está o dito de Deus, o Altíssimo:

“Por certo, os que recitam o Livro de Allah e cumprem a oração e despendem, secreta ou manifestamente, do que lhes damos por sustento, esperam por comércio , que não perecerá, Para que Ele os recompense com seus prêmios, e lhes acrescente algo de Seu favor. Por certo, Ele é Perdoador, Agradecido.”

(Surata Fátir, 35:29-30).

E sobre Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela), disse: o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam sobre ele) disse: **“Aquele que é proficiente na recitação do Alcorão estará com os escribas (anjos) honrados e obedientes, e aquele que recita o Alcorão com dificuldade, fazendo o seu melhor para recitá-lo da melhor maneira possível, terá duas recompensas.”** (Relato autêntico, concordado por Al-Bukhari e Muslim).

E de Abdullah ibn Amr (que Allah esteja satisfeito com ambos), do Profeta (que a paz esteja sobre ele), que disse: **“O leitor do Alcorão Sagrado será chamado, no Dia do Julgamento, e lhe será dito: ‘Começa a ler o Alcorão Sagrado, e sobe para (os mais altos) estágios do paraíso; e recita-o vagarosamente, como o fazias no mundo, porque a tua morada irá estar onde o último versículo da tua recitação terminar.’”** (Relatado por Abu Dawud, An-Nasa'i e At-Tirmidhi, que o classificou como bom e autêntico).

2 O Mérito de Aprendê-lo e Ensiná-lo

A nossa nobre religião nos incentivou a aprender o Alcorão, estudá-lo e ensiná-lo às pessoas. Allah, o Altíssimo, concedeu quatro nobres bênçãos aos Seus servos que se dedicam a essas ações. O Profeta ﷺ disse: **“Não se reúne um grupo de pessoas em uma das Casas de ALLAH, recitando o Livro de ALLAH, e o estudando, sem que tenha descido sobre eles o sossego e a tranquilidade, e ficarão cobertos de misericórdia, e rodeados de anjos; além disso, ALLAH os mencionará para aqueles que se encontrarem na Sua presença.”** (Relatado por Muslim).

E ele também disse: **“Os melhores de entre vós são aqueles que aprendem o Alcorão e o ensinam.”** (Relatado por Al-Bukhari).

3 Sua Intercessão em Favor de Seus Companheiros

Entre as virtudes do Alcorão Sagrado está o fato de que ele intercederá por seus companheiros no Dia do Juízo. Uma das provas disso é o hadith de Abu Umamah Al-Bahili (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: **“Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizer: ‘Recitai o Alcorão, pois ele virá no Dia do Juízo como intercessor por seus companheiros.’”** (Relatado por Muslim).

Ele é cura e misericórdia

Allah descreveu o Alcorão como cura em vários versículos, mas nunca o descreveu como “remédio”, pois a cura é o fruto e o objetivo do uso do remédio. Já o remédio pode ou não beneficiar, e até mesmo prejudicar. Assim, descrever o Alcorão como cura é uma ênfase no benefício garantido de se tratar com ele. Allah, o Altíssimo, disse: **“E fazemos descer, do Alcorão, o que é cura e misericórdia para os crentes.”** (Surata Al-Isra, 17:82).

E também disse: **“Dize: “Ele é, para os que crêem, orientação e cura.”** (Surata Fussilat, 41:44).

E ainda: **“Ó humanos! Com efeito, uma exortação de vosso Senhor chegou- vos e cura para o que há nos peitos e orientação e misericórdia para os crentes.”** (Surata Yunus, 10:57).



Artigo 4

A Moral no Islam

Introdução

A moral é um conjunto de princípios e regras que organizam o comportamento humano, os quais são definidos por nossa nobre religião para orientar a vida do ser humano e regular sua relação com os outros, de forma a cumprir da melhor maneira possível o propósito de sua existência neste mundo. O Islã deu grande importância à moral e nos incentivou a nos comprometer com boas condutas, concedendo muitas virtudes àqueles que as adotam. O Alcorão e a Sunnah reforçam essa importância e esse mérito. Disse Allah, exaltando Seu nobre Profeta: **“E, por certo, tu és de uma moral grandiosa.”** (Surata Al-Qalam, 68:4).

E de Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele), narrou: Perguntaram ao Mensageiro de ALLAH, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, sobre o que mais leva as pessoas ao Paraíso ao que ele respondeu: **“O temor a ALLAH e o bom carácter.”**. (Relatado por At-Tirmidhi).

Categorias da Moral segundo a Relação do Muçulmano com os Outros



Categorias da Moral segundo a Relação do Muçulmano com os Outros

1. A relação do muçulmano com seu Senhor e Criador, o Altíssimo Essa relação faz com que o muçulmano se comprometa com certos valores morais, como reconhecer e crer em Allah, ter fé n'Ele, submeter-se à Sua vontade, reconhecer Sua justiça, atributos perfeitos e ações sublimes, e aceitar Suas ordens e proibições com o coração aberto e receptivo.

2. A relação do muçulmano com os demais seres humanos Essa relação o incentiva a ser honesto, casto, verdadeiro, benevolente, entre outras boas qualidades. E o impede de ser injusto, mentiroso, ingrato ou possuir outras más condutas que prejudicam o convívio humano.

3. A relação do muçulmano consigo mesmo Ele deve se comprometer com virtudes como a paciência diante das adversidades, a ponderação nas decisões, a organização e o empenho no trabalho. Deve também evitar más atitudes consigo mesmo, como a precipitação, a raiva e a insatisfação.

4. A relação do muçulmano com os seres vivos irracionais (animais) Ele deve agir com eles com ética e bondade, com misericórdia e compaixão. O Profeta ﷺ disse: "Uma mulher foi castigada por causa de uma gata que ela prendeu até que morresse. Ela entrou no Inferno por causa disso. Não a alimentou, nem deu água enquanto a manteve presa, nem a deixou livre para que comesse dos insetos da terra." (Relatado por Al-Bukhari).



Alguns dos Valores Morais dos Muçulmanos:

1 A Justiça

O Islam estabeleceu a sociedade sobre pilares firmes e sólidos, entre eles a justiça entre as pessoas, independentemente de suas raças ou classes sociais. A justiça é uma qualidade nobre que significa o compromisso com a verdade e a equidade em todos os aspectos da vida, além do afastamento da injustiça, da opressão e da agressão. Allah, o Altíssimo, disse: **“Por certo, Allah ordena a justiça e a benevolência e a liberalidade para com os parentes, e coíbe a obscenidade e o reprovável e a transgressão.”** (Surata An-Nahl, 16:90).

2 A Modéstia (Al-Hayá')

A modéstia é uma virtude nobre que impede a pessoa de cometer pecados e praticar atos reprováveis. Ela protege o indivíduo de cair em erros e pecados. Também significa abster-se de tudo o que é rejeitado pela razão e pelo bom senso, e evitar aquilo que desagrada ao Criador e às criaturas. Quando o muçulmano se adorna com essa virtude, sua conduta interna e externa se tornam corretas. O Profeta ﷺ disse: **“A modéstia faz parte da fé.”** (Relatado por At-Tirmidhi).

E também disse: **“Toda religião tem um caráter, e o caráter do Islã é a modéstia.”**

(Relatado por Ibn Majah).

E ainda: **“A modéstia não traz senão o bem.”** (Relato autêntico, concordado por Al-Bukhari e Muslim).

3

A Misericórdia

A misericórdia é um dos atributos do Criador, Exaltado seja, e um dos Seus Nomes — Ar-Rahman (O Clemente), Ar-Rahim (O Misericordioso). Trata-se de um caráter grandioso e sublime do Islã. É um sentimento que nasce da empatia com as dificuldades, dores e sofrimentos alheios, levando a pessoa a oferecer apoio, fazer o bem e promover a solidariedade e cooperação entre as pessoas e dentro da sociedade como um todo. O Profeta ﷺ disse: **“O exemplo dos crentes em seu amor mútuo, misericórdia e compaixão é como o de um corpo: quando uma parte dele sofre, todo o corpo responde com vigília e febre.”** (Relato autêntico, concordado por Al-Bukhari e Muslim).

A misericórdia foi também uma dádiva que Allah concedeu a Seu nobre Mensageiro. E o efeito dessa misericórdia divina foi a aproximação das pessoas a ele e o amor que sentiam por ele. Allah disse: **“E, por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E, se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão.”** (Surata Aal 'Imran, 3:159).

E quem se adorna com essa qualidade, Allah promete sua misericórdia. O Profeta ﷺ disse: **“Allah somente tem misericórdia dos Seus servos misericordiosos.”** (Relato autêntico, concordado por Al-Bukhari e Muslim).

4

Honestidade (Al-Amanah)

A confiança é uma qualidade louvável. Seu significado geral abrange tudo o que Allah ordenou que fosse preservado: cumprir Seus mandamentos e evitar Suas proibições. No sentido moral específico, diz respeito a tudo o que a pessoa deve proteger e cumprir em relação aos direitos dos outros, abstendo-se de tomar posse do que não lhe pertence — seja dinheiro ou qualquer outra coisa. Inclui ainda a preservação da vida, da honra e da dignidade das pessoas, além da devolução do que foi confiado a seu dono.

Allah ordenou aos Seus servos que cumpram a confiança, dizendo: **“Por certo, Allah vos ordena que restituais os depósitos a seus donos. E, quando julgardes entre os homens, que julgueis com justiça. Por certo, quão excelente é isso, a que Allah vos exorta!”** (Surata An-Nisā', 4:58).

E Ele elogiou Seus servos por manterem essa qualidade: **“E os que são respeitadores**

de seus depósitos confiados a eles e de seus pactos.” (Surata Al-Ma'ârij, 70:32).

O oposto da confiança é a traição, que está entre os piores e mais desprezíveis comportamentos. A legislação islâmica nos proibiu de adotá-la. Allah disse: **“Ó vós que credes! Não atraícoeis a Allah e ao Mensageiro nem atraícoeis os depósitos que vos são confiados, enquanto sabeis.”** (Surata Al-Anfâl, 8:27).

5 A Humildade

A humildade consiste em não se elevar ou se considerar superior a ninguém, mesmo que a outra pessoa esteja em uma posição inferior. É uma virtude nobre que torna quem a possui mais querido entre as pessoas e fortalece os laços de afeto.

Allah prometeu elevar aquele que for humilde. O Profeta ﷺ disse: **“Ninguém se humilha por ALLAH, sem que Ele eleve a sua categoria.”** (Relatado por Muslim).

Nosso nobre Islã também nos proibiu de agir com arrogância em várias passagens. Allah disse: **“Por certo, Allah não ama quem é presunçoso, arrogante.”** (Surata An-Nisâ', 4:36).

O Profeta ﷺ também disse: **“Qualquer um que tenha o peso de um átomo de arrogância em seu coração não entrará no Paraíso.”** (Relatado por Muslim).

6 A Veracidade (As-Sidq)

A Veracidade é uma das mais nobres qualidades morais e origem de muitas outras virtudes, como a confiança, a castidade, a lealdade e a coragem. Ela não se limita apenas às palavras, mas também às ações e aos estados de espírito.

Allah ordenou a sinceridade e incentivou sua prática. Ele disse: **“Ó vós que credes! Temei a Allah e permanecei com os verídicos.”** (Surata At-Tawbah, 9:119).

E prometeu grandes recompensas àqueles que a adotam, mencionando sua importância no Dia do Juízo: **“Este é um dia em que beneficiará aos verídicos sua veracidade.”** (Surata Al-Mā'idah, 5:119)

A sinceridade era uma das qualidades mais conhecidas do Profeta ﷺ, antes mesmo da revelação, tanto que ele era chamado de “o Sincero e Confiável”. Ele ordenou

que fôssemos sinceros, pois a sinceridade conduz à bondade, e a bondade leva ao Paraíso. Ele disse:

“Deveis apegar-vos à verdade, pois a verdade leva à virtude e a virtude leva ao Paraíso, e o homem que continua a falar a verdade e se esforça para dizer a verdade é eventualmente registrado como verdadeiro diante de ALLAH.” (Relato autêntico, concordado por Al-Bukhari e Muslim).

E ele proibiu a mentira, considerando-a uma característica dos hipócritas:

“Os sinais do hipócrita são três: quando fala, mente; quando promete, não cumpre; e quando lhe é confiada alguma coisa, trai.” (Relato autêntico, concordado por Al-Bukhari e Muslim).

7 A Paciência (Aş-Şabr)

A paciência é uma qualidade elevada e nobre na vida do crente. Por meio dela se revela a verdadeira fé e a confiança plena em Allah. A nossa nobre religião enfatizou a importância da paciência em diversas passagens. Allah, o Altíssimo, disse: **“E pacientai. Por certo, Allah é com os perseverantes.”** (Surata Al-Anfâl, 8:46).

E prometeu uma grande recompensa aos pacientes: **“Apenas, os que pacientam serão recompensados, sem conta, com seus prêmios.”** (Surata Az-Zumar, 39:10).

Allah também deu boas novas aos pacientes e os descreveu como guiados:

“E alvissara o Paraíso aos perseverantes, Àqueles que, quando uma desgraça os alcança, dizem: “Por certo, somos de Allah e, por certo, a Ele retornaremos.” Sobre esses são as bênçãos e a misericórdia de seu Senhor. E esses são os guiados.” (Surata Al-Baqarah, 2:155–156).

Outras Virtudes Morais

Além das mencionadas, há muitas outras qualidades nobres no Islã, como:

A Benevolência (Al-Ihsān)

Refere-se a agir com excelência, fazer o bem aos outros, mesmo além do que é obrigatório. Allah ordena essa qualidade dizendo: **“Por certo, Allah ordena a justiça e a benevolência e a liberalidade para com os parentes, e coíbe a obscenidade e o reprovável e a transgressão.”** (Surata An-Naḥl, 16:90).

O Altruísmo (Al-Ithār)

É a virtude de dar preferência aos outros, ou seja, é a capacidade de preferir os outros a si mesmo mesmo quando se está em necessidade. Allah elogiou os Anṣār(habitantes de Medina dos os companheiros do profeta Muhammad) por essa característica dizendo: **“E os que habitaram o lar e abraçaram a Fé, antes deles, amam os que emigraram para eles, e não encontraram em seus peitos cobiça do que lhes foi concedido. E preferem-nos a si mesmos, mesmo estando em necessidade.”** (Surata Al-Ḥaṣhr, 59:9).

Introdução

A família ocupa uma posição grandiosa no Islã. A religião deu a ela atenção especial e a tornou um dos eixos centrais de suas orientações, considerando-a como base para a estabilidade e a retidão da sociedade, e como a unidade social principal sobre a qual se constrói a estrutura da comunidade muçulmana. Através disso, o Islã visa promover o equilíbrio entre o indivíduo e a coletividade, e contribuir para o bom comportamento dos seus membros.

O conceito de família abrange o casal (marido e esposa), seus filhos e filhas, avós, tios e tias paternos e maternos, e todos os seus descendentes e ramificações.

A legislação islâmica tratou detalhadamente das regras relativas à família, organizando as relações entre seus membros. O sistema familiar no Islã é um sistema equilibrado, que promove felicidade, coesão e estabilidade, pois se baseia no afeto, cooperação e misericórdia. Ele valoriza as boas maneiras em todas as relações entre os membros da família — desde o noivado, passando pelo casamento e a geração de filhos, até a dissolução do vínculo conjugal, seja por divórcio ou falecimento, incluindo os direitos de herança.



Alguns pontos que demonstram a importância dada à família na legislação islâmica:

1 O casamento é baseado na afeição (amor) e na misericórdia

O Alcorão enfatiza em diversas passagens a importância do casamento e que ele é construído sobre laços de amor e compaixão. Allah, o Altíssimo, diz: **“E, dentre Seus sinais, está que Ele criou, para vós, mulheres, de vós mesmos, para vos tranquilizardes junto delas, e fez, entre vós, afeição e misericórdia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.”** (Surata Ar-Rûm, 30:21).

E disse também: **“Elas são para vós vestimentas, e vós sois para elas vestimentas.”** (Surata Al-Baqarah, 2:187).

2 O incentivo ao casamento

O Islam se preocupou em estabelecer a estrutura familiar de forma saudável e incentivou fortemente os jovens a casarem, por causa dos grandes benefícios desse laço. O Profeta ﷺ disse, segundo relato de ‘Abdullah ibn Mas‘ūd (que Allah esteja satisfeito com ele): **“Ó jovens! Quem de vós tiver a possibilidade de se casar que o faça, pois isso ajuda a baixar o olhar e a conservar a castidade, e quem não tiver a possibilidade, então que jejue, pois nele existe imunidade do desejo (carnal pelas mulheres).”** (Concordância entre Al-Bukhārī e Muslim).

3 A Escolha do Cônjuge Adequado

O Islam orienta que ambos os cônjuges façam uma boa escolha um do outro e esclarece as qualidades que devem estar presentes tanto no marido quanto na esposa. A mulher tem total liberdade de escolher seu futuro esposo. Isso é evidenciado no hadith de Abū Ḥātim al-Muzanī, que relatou que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: **”Se alguém cuja religião e caráter vos agradam pedir a mão (da vossa filha ou tutelada), então casai-a com ele. Se não o fizerdes, haverá discórdia na terra e ampla corrupção.”** (Relatado por At-Tirmidhī).

4 O Direito de Liderança Familiar (Qiwāmah)

Nossa nobre religião organizou as relações entre os membros da família e atribuiu a cada um responsabilidades condizentes com sua natureza. Com isso, o homem recebeu o direito de liderança da família (qiwāmah), ficando responsável por cuidar dela, assumir suas obrigações e prover sustento.

‘Abdullāh ibn ‘Umar (que Allah esteja satisfeito com ambos) relatou que ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizer: **“Todos vocês são pastores e cada um de vós é responsável pelo seu rebanho. O líder que está sobre as pessoas é um pastor e é responsável por elas; o homem é um pastor de sua família e é responsável por eles; a mulher é uma pastora na casa de seu marido e filhos e é responsável por eles; o servo é um pastor do patrimônio de seu senhor e é responsável por isso. Portanto, todos vocês são pastores e todos são responsáveis pelo seu rebanho.”** (Concordância entre Al-Bukhārī e Muslim).

No entanto, essa responsabilidade não significa que o homem deve tratar sua esposa ou família com dureza. Pelo contrário, deve agir com bondade e bons modos. O Profeta ﷺ disse: **“O crente mais perfeito em termos de fé é aquele que tem um excelente caráter, e os melhores de vós são aqueles que tratam melhor as suas esposas.”** (Relatado por At-Tirmidhī).

5 A Bondade com os Pais (Birr al-Wālidayn)

O Islã deu grande importância à bondade e ao bom trato com os pais, destacando seu valor em muitos versículos do Alcorão. A mãe, em especial, recebeu mérito elevado, conforme evidenciado em diversos hadiths. Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que um homem veio ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) e disse: **“Ó Mensageiro de Allah, quem tem o maior direito entre as pessoas à minha boa companhia ?”** Ele disse: **“Sua mãe.”** O homem disse: **“Quem é o próximo?”** Ele disse: **“Sua mãe.”** O homem perguntou novamente: **“Quem é o próximo?”** Ele respondeu: **“Sua mãe.”** O homem disse ainda: **“Quem é o próximo?”** Ele disse: **“Seu pai”**. (Concordância entre Al-Bukhārī e Muslim).

Esse mérito se deve ao que a mãe enfrenta de dificuldades — desde a gravidez, passando pelo parto, até a criação e cuidado dos filhos.

O Islã proíbe qualquer tipo de ofensa ou grosseria contra os pais, até mesmo expressões mínimas de desagrado. Allah, o Altíssimo, disse: **“E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele; e decretou benevolência para com os pais. Se um deles ou ambos atingem a velhice, junto de ti, não lhes digas: “Ufa!”, nem os maltrates, e dize-lhes dito nobre.”** (Surata Al-Isrā', 17:23).

O Profeta ﷺ também alertou repetidamente contra adesobediência aos pais, classificando-a como um dos maiores pecados. Ele ﷺ disse: **“Não devo informar-vos sobre o maior de entre os grandes pecados?”** (O Profeta repetiu) três vezes. (Os companheiros) responderam: Sim ó Mensageiro de ALLAH. Ele disse: **“Atribuir parceiros a ALLAH e tratar mal os pais.”** (Relatado por At-Tirmidhī).

6 Bondade com os Pais Não Muçulmanos

Como o Islã é uma religião de misericórdia, gentileza e benevolência, ele incentiva o bom tratamento e a ternura com os pais mesmo que não sejam muçulmanos. Mesmo que eles tentem convencer o filho a abandonar o Islã, ele deve continuar a tratá-los com respeito e benevolência, reconhecendo seus direitos e méritos. Allah, o Altíssimo, diz: **“E recomendamos ao ser humano a benevolência para com seus pais; sua mãe carrega o, com fraqueza sobre fraqueza, e sua desmama se dá aos dois anos; e dissemo-lhe: “Sê agradecido a Mim, e a teus pais. A Mim será o destino. E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim aquilo de que não tens ciência, não lhes obedças. E acompanha-os, na vida terrena, convenientemente.**

E segue o caminho de quem se volta contrito para Mim. Em seguida, a Mim será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis.” (Surata Luqmān, 31:14–15).

Cabe aqui uma observação relevante, especialmente para quem abraçou o Islã recentemente: muitos novos muçulmanos se apressam em mudar de nome ao se converterem, acreditando ser isso obrigatório. Contudo, mudar de nome não é uma obrigação, a menos que o nome contenha significados proibidos no Islã. Permanecer com o nome original, escolhido pelos pais, pode ser uma forma de honrá-los e manter os laços de afeto e respeito.

7 Educação dos Filhos e Justiça entre Eles

O Islã ordena aos pais que cuidem da criação dos filhos, mesmo sendo essa tarefa exigente, devido à sua importância na formação de uma sociedade virtuosa e digna. Os pais foram orientados a proteger sua família do castigo de Allah. Diz o Altíssimo: **“Ó vós que credes! Guardai- vos, a vós mesmos e a vossas famílias, de um Fogo, cujo combustível são os homens e as pedras; sobre ele, haverá anjos irredutíveis, severos: não desobedecem a Allah, a Sua ordem, e fazem o que lhes é ordenado.”** (Surata At-Tahrim, 66:6).

O Islã também enfatizou a justiça entre os filhos, sem distinções em afeto, tratamento ou doações, pois isso é essencial para a harmonia familiar. O Profeta ﷺ disse: **“Temei a Allah e sede justos com vossos filhos.”** (Relatado por Muslim).

8 Manutenção dos Laços Familiares (Silat ar-Rahim), ou seja, manter boas relações com os parentes

O Islã reconheceu a importância dos laços de parentesco e da atenção com os familiares, incentivando a manutenção desses vínculos com generosidade e respeito. Diversos versículos e hadiths reforçam a importância disso e condenam o rompimento dos laços familiares. O Profeta ﷺ disse: **“Quem deseja que a sua provisão seja aumentada e que a sua vida seja prolongada que mantenha relações com seus familiares.”** (Relatado por Al-Bukhārī).

Perguntas de **nível Dois**



Artigo 1:

Por que o Islam?

1. Certo ou Errado:

O Islam negligencia o aspecto racional e foca apenas no aspecto espiritual.

Resposta: Errado.

2. Múltipla escolha:

O que diferencia o Islã das demais religiões?

- A. Pluralidade de divindades
- B. Contradição à natureza inata (fitrah)
- C. Equilíbrio entre o invisível e o material
- D. Dependência de mitos

Resposta: C. Equilíbrio entre o invisível e o material.

3. Identificar a relação entre duas informações:

O Islã conecta o servo ao seu Criador e proporciona tranquilidade. Qual a relação?

Resposta: A relação com Deus gera serenidade e contentamento, que são consequências inevitáveis da obediência a Ele.

4. Avaliação de entendimento (dedução):

Como o Islã esclarece ao ser humano a verdade sobre si mesmo e sua relação com o universo?

Resposta: Revela sua origem, seu propósito e seu destino, além de lhe mostrar sua função na vida.

Artigo 2:

A Crença do Muçulmano e Sua Importância

1. Certo ou Errado:

A crença não influencia o comportamento diário do muçulmano.

Resposta: Errado.

2. Múltipla escolha:

Qual é o principal aspecto que demonstra a importância da crença islâmica na vida do muçulmano?

- A. Orienta o comportamento do muçulmano e o conecta com seu Senhor
- B. Dispensa da prática dos atos de adoração
- C. Restringe-se ao estudo de questões jurídicas (fiqh)
- D. Limita-se apenas a assuntos do invisível, sem impacto na realidade

Resposta: A. Orienta o comportamento do muçulmano e o conecta com seu Senhor.

3. Identificar a relação entre duas informações:

A crença dá ao ser humano o conhecimento de si mesmo e do universo. Qual a relação entre esses dois tipos de conhecimento?

Resposta: O conhecimento de si leva ao reconhecimento do Criador, e o conhecimento do universo revela a grandeza da administração de Deus.

4. Avaliação de entendimento (dedução):

Por que a crença fortalece o sentimento de dignidade e honra no muçulmano?

Resposta: Porque o liberta da submissão a qualquer outro além de Deus e confirma que somente Ele possui poder e controle absolutos.

Artigo 3:

O Alcorão Sagrado – Suas Características e Virtudes

1. Certo ou Errado:

O Alcorão está protegido de qualquer alteração ou distorção até o Dia do Juízo.

Resposta: Verdadeiro.

2. Múltipla escolha:

Qual é um dos aspectos do milagre do Alcorão?

- A. Abundância de histórias apenas
- B. Ambiguidade dos significados
- C. O desafio retórico e linguístico
- D. Transmissão exclusivamente oral

Resposta: C. O desafio retórico e linguístico.

3. Identificar a relação entre duas informações:

O Alcorão é cura e misericórdia nesta vida, e intercede por seus seguidores na outra. Qual a relação?

Resposta: Ambos demonstram o cuidado de Deus com o povo do Alcorão, tanto no mundo terreno quanto na eternidade.

4. Avaliação de entendimento (dedução):

Por que o Alcorão foi descrito como “cura” e não apenas como “remédio”?

Resposta: Porque a cura é mais completa do que o remédio, garantindo benefício pleno sem causar dano.

Artigo 4:

A Ética no Islã

1. Certo ou Errado:

A modéstia (haya) não tem relação com a fé.

Resposta: Errado.

2. Múltipla escolha:

Qual das seguintes virtudes é enfatizada pelo Islam?

A. Arrogância

B. Desperdício

C. Justiça

D. Vaidade

Resposta: C. Justiça.

3. Identificar a relação entre duas informações:

A humildade aumenta a afeição, e a honestidade guia ao Paraíso. Qual a relação?

Resposta: Ambos fortalecem relações harmoniosas e conduzem à satisfação de Deus.

4. Avaliação de entendimento (dedução):

Como a virtude da misericórdia contribui para a coesão da sociedade?

Resposta: Promove cooperação e auxílio mútuo entre as pessoas, eliminando a crueldade e a indiferença.

Artigo 5:

O Islam e a Família

1. Certo ou Errado:

O Islã considera o casamento apenas um contrato mundano, sem santidade.

Resposta: Errado.

2. Múltipla escolha:

Qual é o objetivo principal do Islã ao valorizar a formação da família e organizar as relações entre seus membros?

- A. Controlar a prole e reduzir a população
- B. Preservar as linhagens e alcançar estabilidade social
- C. Consolidar diferenças de classe na sociedade
- D. Reduzir o papel da mulher na vida pública

Resposta: B. Preservar as linhagens e alcançar estabilidade social.

3. Identificar a relação entre duas informações:

Manter os laços familiares traz bênçãos, e honrar os pais leva ao sucesso. Qual a relação?

Resposta: Ambos são atos de bondade pelos quais Deus recompensa com o bem tanto nesta vida quanto na eternidade.

4. Avaliação de entendimento (dedução):

Por que o Islã concede à mulher o direito de escolher o cônjuge?

Resposta: Para garantir satisfação, harmonia e promover afeição e misericórdia dentro da família.